

Invasões próximas preocupam

A preservação ambiental da Fazenda Água Limpa é uma preocupação constante do administrador Antônio Xavier. Basta andar pela quadra 17 do Park Way, vizinha à propriedade, para entender isso. Loteamentos irregulares iniciados há mais de três anos colocam em perigo a mata próxima, pertencente à FAL e onde são desenvolvidas pesquisas e vivem inúmeros animais silvestres, como veados, tamanduás, tatus, capivaras e até onças.

Desde aquela época, Xavier compra briga com alguns moradores para que eles não se aproximem do local, não construam nas proximidades, não deixem que esgoto seja jogado no Ribeirão do Gama que passa lá dentro.

Mas não tem jeito. O que se vê é gente cada vez mais desrespeito. A casa construída no lote 2 do conjunto 15, por exemplo, está muito próxima às árvores da mata. A moradora, Amaranta Duarte, 24 anos, não vê problema, desde que o verde permaneça intacto. Ela diz até concordar com a defesa ferrenha do diretor. "Acho importante mesmo preservar e acredito que mui-



DO ALTO dos mirantes é possível ver toda a beleza da fazenda

ta gente veio morar aqui justamente com essa consciência".

Nem tanto. De acordo com o supervisor da área de proteção ambiental da fazenda, Alberto Ivan, já foram encontrados, em muitas fiscalizações, filhos de moradores fazendo pi-

queniques na área e tomando banho no ribeirão. Eles se calam diante das denúncias. O jeito é dar continuidade às tentativas de conscientização. "Mandamos cartas, vamos lá, conversar, mas é difícil", diz Alberto. (A.T.)